



Em apenas um dia, dois ataques a instituições de ensino fazem vigilantes reféns em Brasília



Na madrugada desta quarta-feira (16/11), três vigilantes foram reféns em dois ataques a instituições de educação, em Brasília. Um deles ocorreu em São Sebastião, no Centro Educacional São Francisco (CED Chicão), ação na qual um vigilante foi amarrado e jurado de morte.

Armados com revólveres e facões, os bandidos levaram 18 televisores e um computador. O vigilante só conseguiu se soltar duas horas depois. As aulas foram suspensas na quarta- feira (16).

aconteceu na Faculdade Upis – três homens armados arrombaram o estabelecimento e renderam dois vigilantes do local. Os criminosos levaram R\$ 150, uma televisão, dois celulares e um colete à prova de balas.

A segurança privada carece de atualização na legislação. A criminalidade avança nos armamentos diariamente, e em contrapartida, a lei que rege a segurança privada, Lei Número 7.102/83, nunca foi atualizada - colocando em risco de morte os trabalhadores e a comunidade.

Já no Plano Piloto, Asa Sul, o crime Os vigilantes fazem milagres com o porte

deste armamento precário, lembrando que nem a segurança pública atua mais com as armas oferecidas aos vigilantes. Por isso, a CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada está atuando para a troca dos armamentos obsoletos dos vigilantes, com a Campanha

“Eles já estão Armados. Até quando estaremos na mira?”. E também pela extensão do porte de arma aos trabalhadores, “Pelo dever de proteger. Direito de se Defender”. Apenas a união da categoria será capaz de prover mudanças. Contamos com você!



Eleição Goiânia: CONTRASP reitera apoio a Chapa 2 e a importância de mudar a dura realidade dos vigilantes da região

As eleições do Sindicato dos Vigilantes de Goiânia, que serão realizadas nos dias 26 e 27 de novembro, determinarão o futuro dos vigilantes de Goiânia, que muito já sofreram nas mãos da antiga diretoria do Sindvig/GO.

Com o apoio Nacional, a Chapa 02 é formada pela luta contra as irregularidades do mandato anterior e pelo anseio de conquistar a devida representação na defesa dos interesses dos vigilantes.

A CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada, unida por 7 Federações de Vigilantes



filiadas, reitera o apoio, assim como o Sindicato dos Vigilantes do Ceará, pela

mudança tão necessária aos vigilantes de Goiânia, proporcionado pela Chapa 02.

É possível conquistar a mudança

A exemplo do que ocorreu com os vigilantes no Ceará, os quais sofreram com a antiga diretoria que se manteve 15 anos no poder. Com a atuação da oposição (a atual diretoria), derrubaram os dirigentes que nada faziam pela categoria e alcançaram, após muita luta, conquistas reais aos vigilantes.

“O que aconteceu aqui no Ceará deve acontecer em outras regiões. Temos que renovar, retirar do poder aqueles que não nos representam. Só com um movimento novo e ideias novas, alcançaremos o objetivo de construir um Sindicato de respeito. Por isso, apoiamos a Chapa 02”, afirma Daniel Borges, Presidente do Sindicato dos Vigilantes do Ceará.

Entenda o caso:

Os vigilantes de Goiânia já foram demasiadamente prejudicados pelas irresponsabilidades da diretoria anterior, a qual era regida apenas com os interesses de outras entidades que não tem compromisso com os trabalhadores.

Em 2014, o ex-presidente do Sindicato e a comissão eleitoral cometeram várias fraudes para ganhar as eleições. Tudo está em materialidade de provas: as urnas foram abertas sem chaves, votos foram rasgados e jogados em sacos de lixo, além do

recolhimento de cédulas eleitorais a ermo, com possível duplicidade.

A imprudência regida pela ex-diretoria resultou (após ação da Chapa 02) no afastamento da mesma pela Justiça e aplicou severas multas aos ex-dirigentes.

Um dos integrantes da comissão eleitoral também resolveu delatar e contar todo o processo de fraude elaborado. O Ministério Público identificou e qualificou a denúncia. A sentença foi dada, mas o grupo que agiu de má fé recorreu. No embate, a Entidade ficou fechada, principalmente em decorrência da irresponsabilidade dos integrantes que compõe a Chapa 01.

As chaves, talões de cheques, relações de filiados, documentos contábeis, veículos e relações de móveis da entidade foram retiradas das mãos dos ex-diretores e entregues aos trabalhadores, em maio deste ano, conforme determinado pela Justiça.

“O Brasil está unido em apoio a Chapa 02 para que a direção do Sindicato volte para as mãos dos trabalhadores. A CONTRASP anseia a conquista por melhores condições de trabalho, melhores salários e pelo combate as ilegalidades que norteiam algumas entidades sindicais. E garante que, vencendo a chapa 02, o Brasil inteiro estará unido para mudar o movimento sindical para os vigilantes de Goiânia. Este é o compromisso que a CONTRASP assume junto aos vigilantes da região. Vote a Chapa 02 que trabalharemos pra você”, garante o Presidente da CONTRASP, João Soares.

Vigilantes filiados ao SEEVISSP podem aproveitar mais uma parceria com a Universidade Cruzeiro do Sul

Os vigilantes filiados ao SEEVISSP contam com várias vantagens para ampliar os estudos: em parceria com a Universidade Cruzeiro do Sul, fica garantido aos profissionais descontos para cursos de graduação, pós-graduação, técnicos e agora também a isenção de taxa de inscrição nos processos seletivos.



Além disso, caso o candidato atinja 75 pontos na prova tradicional, pode conquistar a bolsa de 100% durante todo o curso. A CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada

parabeniza o Sindicato pelo benefício que contribui para o desenvolvimento profissional dos vigilantes. Para saber mais sobre a parceria, ligue no Sindicato: (11) 3363-3310.

#NovembroAzul



Apoio: 

Agora é a vez dos homens.

Este mês é dedicado à prevenção do câncer de próstata. É simples, basta se conscientizar e procurar um urologista. Curta e compartilhe esse movimento!